

DIFICULDADES NO CENTENÁRIO DA AAC**"Lutas partidárias prejudicam movimento associativo"****— afirma Benjamin Louzada, presidente da Academia**

Jede Figuera

O movimento associativo está a ser desmontado por motivos de ordem político-ideológica. Existem hoje lutas partidárias e jogos maniqueístas que mais não visam senão prejudicar todo o trabalho associativo», disse ao TEMPO o presidente da Associação Acadêmica de Coimbra, Benjamin Louzada.

Para o principal responsável da maior Academia de estudantes do País, «a vida associativa



Benjamin Louzada

parece incomodar muita gente. Isso que o leva a interrogar-se sobre «a quem interessa, verdade-

iramente, o desmantelamento da AAC e a não contestação dos seus projetos, nomeadamente o da comemoração do centenário da Academia de Coimbra».

De acordo com aquele dirigente, «a AAC devia ser e é, na verdade, uma entidade representativa, circunstância que deveria estar sempre presente no espírito de todos os projetos, evitando-se os dois que decidem de qualquer modo a substituição».

Presente de mais do que os festejos dos 100 anos da AAC «é o espírito que os estudantes e todos os grupos culturais e desportivos da Academia queriam». Benjamin Louzada salienta, todavia, a propósito

que «o facto de iniciarem as actuais comemorações, que se prolongam até final do ano, depende exclusivamente da participação e do apoio que as entidades oficiais prestam ao movimento».

É de admitir, no entanto, segundo esse disse, «o cancelamento de algumas das iniciativas programadas, em virtude da falta de verbas. Dos 50 mil contos que constituem o orçamento global para a realização das comemorações — incluindo — apenas meados mil terão chego de 600 contos, nomeadamente, pela sua entidade, nos próximos e próximos, em caso, a organização do programa inicialmente traçado».

Dia

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

Associações Académicas
Univ. Coimbra